

Falha de cibersegurança afeta venda de carros na América do Norte

Uma falha de cibersegurança **bet gauchO** um grande fornecedor de software para concessionárias de veículos automotores entrou **bet gauchO** seu terceiro dia consecutivo na sexta-feira, atrasando as vendas de carros **bet gauchO** toda a América do Norte, disseram as empresas afetadas. O fornecedor de software, CDK, disse que não havia fim à vista.

"A falha de CDK está afetando concessionárias de veículos **bet gauchO** todo os EUA e no Canadá, incluindo uma parcela dos concessionários do Grupo BMW", disse um porta-voz do BMW América do Norte para a Reuters.

A CDK, que fornece diferentes tipos de software para concessionárias de veículos, disse que experimentou outro incidente de cibersegurança na quarta-feira e desligou proativamente a maioria de seus sistemas, mas estava trabalhando para restaurar seus serviços e retornar os negócios das concessionárias ao normal o mais breve possível. Na quinta-feira, a CDK enviou uma carta aos clientes afirmando que "não tinha um prazo estimado para resolução".

Não divulgou o número de concessionárias afetadas **bet gauchO** seu comunicado. Mas, de acordo com seu site, a CDK trabalha com mais de 15.000 locais de varejo **bet gauchO** toda a América do Norte. Representantes de grandes empresas de automóveis, incluindo Ford, Volkswagen e Mercedes-Benz, confirmaram para o Bloomberg que estavam trabalhando com concessionárias afetadas pela falha.

"As concessionárias estão muito comprometidas **bet gauchO** proteger as informações de seus clientes e estão ativamente buscando informações da CDK para determinar a natureza e o escopo do incidente de cibersegurança para que possam responder adequadamente", disse a Associação Nacional de Concessionárias de Veículos. O revendedor particular de veículos Holman também disse que a falha havia afetado seu sistema de telefone.

O grupo de capitais privados Brookfield Business Partners comprou a CDK **bet gauchO** abril de 2024 por R\$6.41bn **bet gauchO** um negócio à vista, levando o último grande fornecedor de software público de concessionárias e fabricantes de veículos particulares.

Ex-piloto Marine dos EUA preso na Austrália nega treinar militares chineses

Um ex-piloto da Marinha dos EUA que está sendo processado na Austrália por treinar supostamente pilotos militares chineses para pousar **bet gauchO** porta-aviões negou as acusações e disse que trabalhou acidentalmente com um hacker chinês, de acordo com seu advogado.

Daniel Duggan, de 55 anos, cidadão naturalizado australiano, tem medo que pedidos de agências de inteligência ocidentais por informações confidenciais estejam colocando **bet gauchO** risco **bet gauchO** família, disse o advogado **bet gauchO** um documento judicial visto pela Reuters.

O documento do advogado apóia a reportagem da Reuters que ligou Duggan a Su Bin, um hacker militar chinês condenado.

Duggan nega as acusações de que quebrou leis de controle de armas dos EUA. Ele está preso **bet gauchO** uma prisão de segurança máxima na Austrália desde **bet gauchO** prisão **bet gauchO** 2024, após seis anos trabalhando **bet gauchO** Pequim.

Correspondência com o hacker chinês

Os documentos de extradição dos EUA apresentados à corte australiana mostram que as autoridades dos EUA encontraram correspondência entre Duggan e Su Bin **bet gauch** dispositivos eletrônicos apreendidos do hacker chinês.

Duggan conhecia Su Bin como um intermediário de emprego da empresa estatal de aviação chinesa AVIC, escreveu o advogado Bernard Collaery **bet gauch** uma submissão à procuradoria-geral australiana Mark Dreyfus **bet gauch** março.

Duggan moveu-se para a China **bet gauch** 2013 e foi proibido de sair do país **bet gauch** 2014, disse o advogado.

Renúncia à cidadania dos EUA

Duggan renunciou à **bet gauch** cidadania dos EUA **bet gauch** 2024 na embaixada dos EUA **bet gauch** Pequim, com data de 2012 **bet gauch** um certificado, após "contato de inteligência aberto de autoridades dos EUA que pode ter colocado **bet gauch** risco a segurança de **bet gauch** família", escreveu o advogado.

Os advogados de Duggan se opõem à extradição, alegando que não há evidências de que os pilotos chineses que ele treinou eram militares e que ele se tornou cidadão australiano **bet gauch** janeiro de 2012, antes das acusações.

O governo dos EUA argumentou que Duggan não perdeu a cidadania dos EUA até 2024.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet gauch

Palavras-chave: **bet gauch** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-07-17